Considerações gerais sobre a hidrogeologia do continente

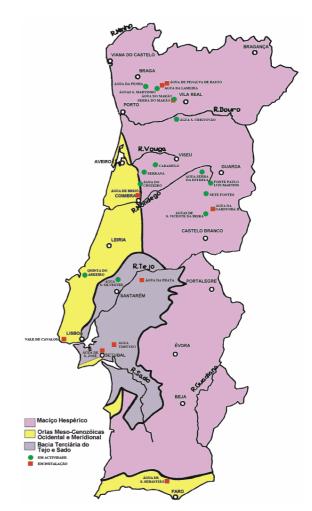
Três grandes unidades geológicas i) - o Maciço Hespérico (Paleozóico)

ii) - As Orlas Mesozóicas

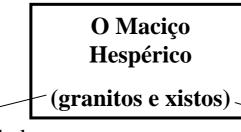
iii) - As Bacias Terciárias do Tejo e do Sado

O comportamento hidrogeológico destas três unidades depende do tipo de solo de alteração e do grau de fracturação das formações geológicas.

A diversidade de rochas existentes nestas três unidades produz, por alteração das suas camadas mais superficiais, diferentes tipos de solo.



Grandes unidades hidrogeológicas de Portugal continental

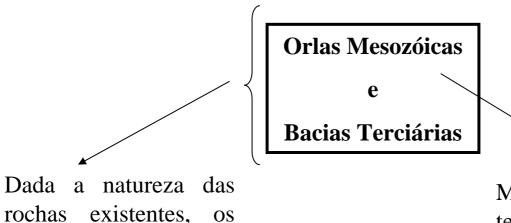


Solos com elevada quantidade de elementos grosseiros: boas condições de infiltração

solos acabam por ser

areno-argilosos.

Solos argilosos: não são favoráveis à infiltração



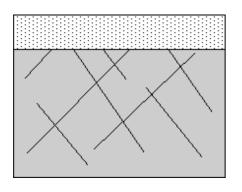
Manchas muito grandes de terrenos calcários:

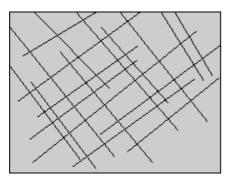


a carsificação pode originar condições de infiltração muito boas.

O Maciço Hespérico (Paleozóico)

A circulação de águas subterrâneas é mais favorável nas zonas de alteração e nas zonas intensamente fracturadas.





Critério de Alcalinidade vs permeabilidade

Quanto mais básica for a rocha eruptiva mais baixa será a permeabilidade:



devido à mais fácil formação de produtos argilosos ao longo das fracturas.

Acidentes de captação naturais

Existência de contactos entre rochas com propriedades hidrológicas diversas

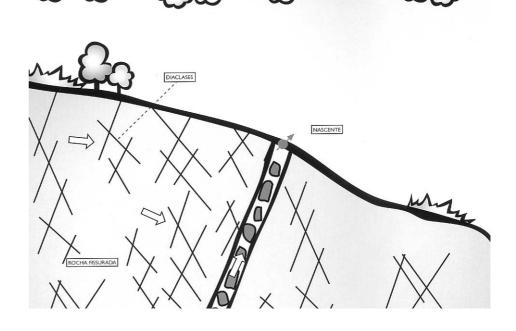
Acidentes tectónicos importantes

Aplíticos
Pegmatíticos

Filões

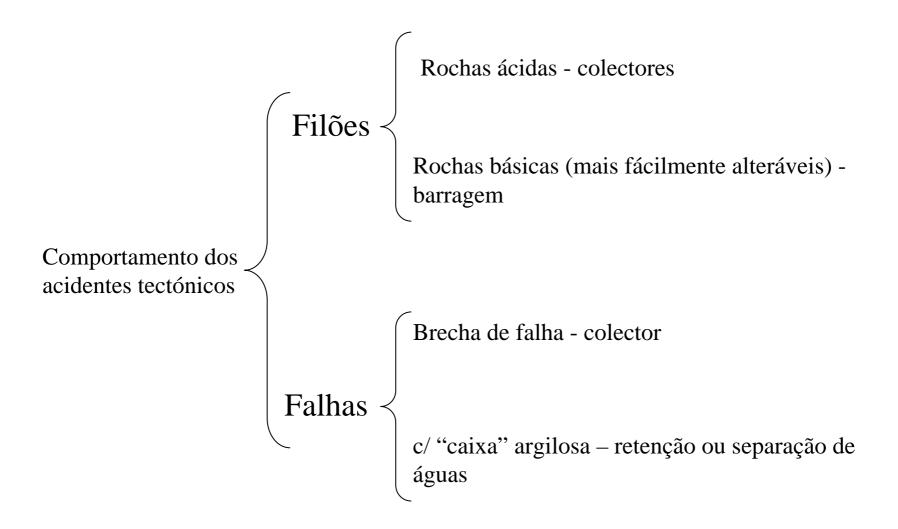
Quartzosos





Acidente de captação natural: ex. filão de quartzo encaixado em rochas granitóides. Retirado de INAG: www.inag.pt/snirh

Acidentes de captação naturais (cont.)



Meteorização das rochas graníticas

As rochas graníticas, por acção dos agentes meteóricos transformam-se em saibros graníticos, mais ou menos incoerentes

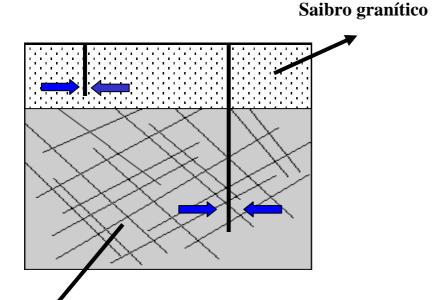
Destruição da coesão da rocha.



Desaparecimento da rede de diaclases.



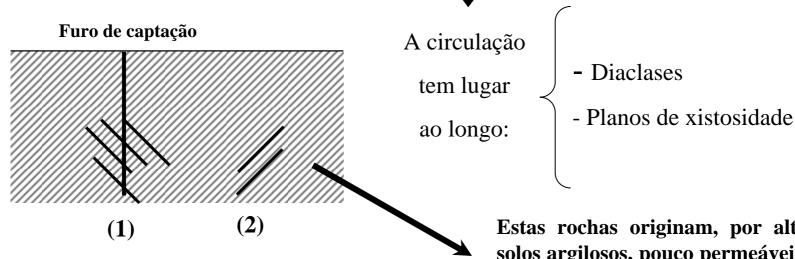
O regime hidrológico é comparável ao das rochas não consolidadas



Granito fracturado

Rochas do Complexo Xisto-Grauváquico

Xistos argilosos, xistos cloríticos, xistos sericíticos e talco-xistos (xistos luzantes), mica-xistos.



- (1) Diaclases/fracturas mais aquíferas
- (2) Diaclases/fracturas c/ tendência para fechar

Estas rochas originam, por alteração, solos argilosos, pouco permeáveis, e dão ensejo à formação de enchimentos argilosos ao longo das fendas, sobretudo, nas zonas mais superficiais.



Escoamento superficial muito intenso.

Orlas Meso-Cenozóicas

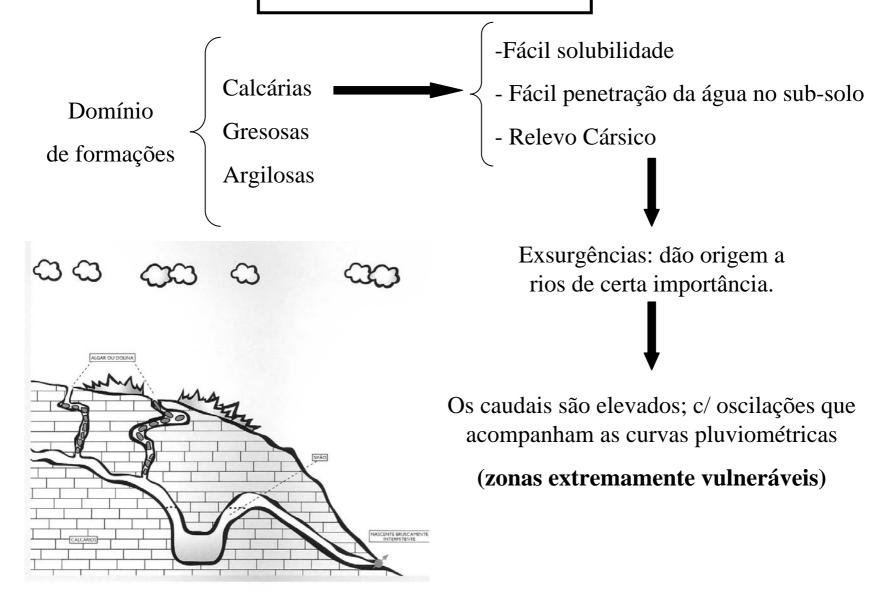


Foto c/ sifão - calcários

Orlas Meso-Cenozóicas (cont.)

Séries gresosas / calcárias / argilosas

A circulação das águas subterrâneas é regida pelas diferenças de permeabilidade de camadas adjacentes

<u>Níveis calcários</u> – muito permeáveis; forte infiltração.

<u>Níveis gresosos</u> – menos permeáveis; zonas de infiltração secundárias (a água circula mais lentamente.

NIVEL PEZOMÉTRICO

NASCENTE

RIO

MARGA

MARGA

<u>Níveis argilosos</u> – impermeáveis; servem de "base" para a acumulação de água nos níveis superiores.

Orlas Meso-Cenozóicas (cont.)

Depósitos Quaternários da Orla Ocidental Desde a Nazaré até Espinho

i) Depósitos de areias de praia e dunas (150 x 7 km).

ii) Areias, seixos e calhaus rolados.

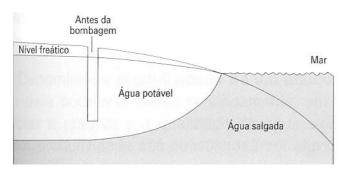
Materiais muito permeáveis – a escorrência superficial é quase nula.

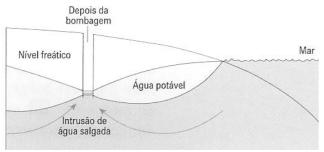
Orla Algarvia

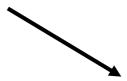
As formações aquíferas por excelência são os calcários e dolomitos do Jurássico e os calcários fossilíferos do Miocénico.



As águas do Miocénico, devido à proximidade do mar e à franca permeabilidade das formações, contêm teores de C1 geralmente mais elevados que no Jurássico.







Devido à proximidade do oceano os depósitos quaternários contêm, muitas vezes, água demasiado cloretada.

Esquema mostrando fenómenos de intrusão salina, em sistemas aquíferos localizados próximo da costa.

O enchimento destas bacias é constituído por uma espessa série de argilas, calcários margosos, areias e cascalheiras.

Bacias Terciárias do Tejo e do Sado

O regime hidrológico é pois, o regime típico das séries sedimentares heterogéneas

As aluviões, não só as do Tejo mas também as dos afluentes, constituem óptimos aquíferos

A principal dificuldade no aproveitamento da água reside na sua qualidade (o seu teor de C1 aumenta rapidamente para jusante do Carregado)